

ATA Nº 73/2002

CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO - ESTADO DO PARANÁ

Aos 10 (dez) dias do mês de outubro de 2002, com início às 18 horas, realizou-se mais uma sessão ordinária do Poder Legislativo do Município de Pato Branco do ano de 2002, contando com a presença e participação dos seguintes vereadores: Antonio Urbano da Silva - PSC, Arcedinos de Fragas - PFL, Carlinho Antonio Polazzo - PFL, Clemair Terezinha Ruffato Bertol - PDT, Clóvis Gresele - PPB, Dirceu Dimas Pereira- PPS, Enio Ruaro - PFL, Laurinha Luiza Dall'Igna - PPB, Leonir José Favin - PMDB, Nelson Bertani - PDT, Nereu Faustino Ceni - PC do B, Pedro Martins de Mello - PFL, Silvio Hasse - PDT, Vilmar Maccari - PDT e Vilson Dala Costa - PMDB. Havendo quorum legal, sob a presidência do vereador Silvio Hasse foi aberta a sessão com a leitura de um trecho bíblico feita pelo vereador Nereu Faustino Ceni. Em seguida, foi lida a ata da sessão anterior nº 72/2002 e aprovada com adendo. Na sessão do dia 7 de outubro de 2002 o vereador Carlinho Antonio Polazzo - PFL solicitou que por ocasião da segunda votação do projeto de lei nº 77/2002, mensagem nº 59/2002, originário do Executivo Municipal, que autoriza o Chefe do Executivo a contratar Operação de Crédito com a Agência de Fomento do Paraná S.A., fosse registrado em ata que na primeira votação do referido projeto foi decidido que a segunda votação seria após as eleições de 2002 em virtude dos vereadores estarem em campanha eleitoral, porém, não imediatamente após a eleição, uma vez que não houve tempo para analisar a resposta ao ofício nº 965/2002 de 24 de setembro de 2002, recebida por esta Casa no dia 2 de outubro de 2002, através do ofício nº 338/2002/GP. Com a aprovação deste projeto estaremos comprometendo quase toda a capacidade de endividamento do município, somente para infra-estrutura urbana e construção de barracões industriais. Disse ainda que "a verba não é direcionada, quem direciona as verbas somos nós vereadores e que voto favorável, principalmente pela questão que seremos tachados em trancar a matéria, dizer que o Distrito de São Roque do Chopim também é perímetro urbano e deverá ser beneficiado por esta lei. Fica registrado então esta cobrança". O vereador Carlinho Antonio Polazzo solicitou que fosse incluído que "propusemos que fosse constado que a idéia seria o debate a fim de atender mais setores e não somente aqueles dois que não constava no texto acima transcrito". Dando continuidade, passou-se à leitura das correspondências recebidas. Ofício nº 3/2002, datado de 2 de outubro de 2002, assinado pelo senhor Edemar Pedro Schonornberger, Presidente do Conselho Fiscal da ACAMSOP-M/14, Associação das Câmaras Municipais do Sudoeste do Paraná Microrregião - 14; ofício CT 514790/2002, datado de 8 de outubro de 2002, enviado pela Brasil Telecom S.A.; ofício nº 47/2002, datado de 8 de outubro de 2002, assinado pelo senhor Carlos Alberto da Silva, Cap QOBM, Comandante do 3º SGB/4º GB (resposta ao ofício nº 1004/2002). Convite enviado pelo pastor Edilson Roberto Binda, para participar do 1º Aviva Pato Branco, que será realizado no dia 14 de outubro de 2002, às 20 (vinte) horas, no Teatro Municipal Naura Rigon, com a participação de todas as igrejas quadrangulares de Pato Branco. Convite enviado pela senhora Solange Maldonado dos Reis, proprietária do Portal do Céu Cemitério Parque, para participar da 2ª celebração pela paz mundial, que será realizada no dia 2 de novembro de 2002, às 17 horas. Dando continuidade, foram lidas as proposições dos senhores vereadores. Dos vereadores Antonio Urbano da Silva - PSC, Clemair Terezinha Ruffato Bertol - PDT, Clóvis Gresele - PPB, Dirceu Dimas Pereira - PPS, Enio Ruaro - PFL, Laurinha

Luiza Dall'Igna - PPB, Leonir José - PMDB, Nelson Bertani - PDT, Silvio Hasse - PDT, no uso de suas atribuições legais e regimentais, requerem seja oficiado aos Deputados Estaduais Augustinho Zucchi, Luiz Fernandes (Litro), Ademar Traiano, Antônio Martins Anibelli, Carlos Xavier Simões, Luiz Carlos Caíto Quintana, Valdir Luiz Rossoni, Nereu Alves de Moura e Luciana Rafagnin, (Praça N. Sra. Salete, S/N - CC - Assembléia Legislativa - Curitiba- Paraná), solicitando o empenho dos mesmos no sentido de pleitear junto aos órgãos competentes, recursos para aquisição de alimentos e móveis para as famílias que tiveram suas residências atingidas com a chuva de pedras que ocorreu na madrugada do dia 8 de outubro, em nossa cidade. Sabemos do carinho que os deputados têm por Pato Branco, e temos certeza que por mais uma vez não medirão esforços no sentido de buscar recursos para ajudar os pato-branquenses. São aproximadamente três mil residências atingidas pela forte chuva de granizo e os donativos arrecadados não foram suficientes. Diante disso, solicitamos o empenho dos deputados que, temos certeza, farão mais do que já fizeram por Pato Branco. Do vereador Leonir José Favin - PMDB, com apoio dos vereadores Antonio Urbano da Silva - PSC, Arcedinos de Fragas - PFL, Carlinho Antonio Polazzo - PFL, Clemair Terezinha Ruffato Bertol - PDT, Dirceu Dimas Pereira - PPS, Enio Ruaro - PFL, Nelson Bertani - PDT, Pedro Martins de Mello - PFL, Vilmar Maccari - PDT e Vilson Dala Costa - PMDB, no uso de suas atribuições legais e regimentais, requerem seja oficiado ao Executivo Municipal, indicando ao mesmo para que, dentro da disponibilidade de recursos, sejam estes revertidos em móveis e alimentos, destinados às pessoas que tiveram suas residências atingidas com a chuva de pedras que ocorreu na madrugada do dia 8 de outubro. Diversas famílias tiveram os telhados de suas residências danificados pelas pedras, provocando inundações, resultando na destruição dos móveis. Sem condições financeiras para aquisição de novos produtos, algumas famílias estão necessitando de ajuda, considerando que os donativos arrecadados pela população não foram suficientes. Solicita ainda o vereador proponente, que o Executivo Municipal, demonstrando empenho e solidariedade, adjetivos que lhe são peculiares, busque junto ao Governo do Estado, mais recursos para amparar as famílias que necessitam de ajuda. Dos vereadores Clóvis Gresele - PPB, Enio Ruaro - PFL, Laurinha Luiza Dall'Igna - PPB, Nelson Bertani - PDT, Silvio Hasse - PDT e Vilmar Maccari - PDT, no uso de suas atribuições legais e regimentais, requerem à Mesa Diretora para que seja ouvida na sessão de hoje a fita cassete contendo as declarações do vereador Pedro Martins de Mello - PFL, feitas durante o programa do Carrapicho, na Rádio Itapuã, levado ao ar na manhã do dia 10 de outubro de 2002. Do vereador Antonio Urbano da Silva - PSC, no uso de suas atribuições legais e regimentais, requer seja oficiado ao Executivo Municipal, solicitando que através do departamento competente, seja autorizada a retirada de uma árvore de Eucalipto, no terreno localizado na Rua Joaquim Nabuco, ao lado da residência nº 45, às margens do Rio Ligeiro. A solicitação é do morador que fez o pedido por diversas vezes e até a presente data não foi atendido. A preocupação do morador é com relação ao risco de serem atingidos pela árvore, que pelo seu tamanho e localização, pode cair com um vento forte. Dos vereadores Clemair Terezinha Ruffato Bertol - PDT, Dirceu Dimas Pereira - PPS e Laurinha Luiza Dall'Igna - PPB, no uso de suas atribuições legais e regimentais, requerem seja oficiado ao Executivo Municipal,

indicando ao mesmo que encaminhe projeto de lei a este Legislativo, ampliando o número de vagas referente ao cargo de Auxiliar/Babá, para suprir a demanda existente, tendo em vista a criação de novas creches no município, possibilitando a contratação dos aprovados no concurso público realizado no ano de 2001. Dos vereadores Antonio Urbano da Silva - PSC, Arcedinos de Fragas - PFL, Carlinho Antonio Polazzo - PFL, Clemair Terezinha Ruffato Bertol - PDT, Clóvis Gresele - PPB, Dirceu Dimas Pereira - PPS, Enio Ruaro - PFL, Laurinha Luiza Dall'Igna - PPB, Leonir José Favim - PMDB, Nelson Bertani - PDT, Nereu Faustino Ceni - PC do B, Pedro Martins de Mello - PFL, Silvio Hasse - PDT, Vilmar Maccari - PDT e Vilson Dala Costa - PMDB, no uso de suas atribuições legais e regimentais, requerem seja oficiado ao Executivo Municipal, solicitando ao mesmo enviar a esta Casa de Leis, projeto de lei alterando a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO e o Plano Plurianual, para o exercício de 2003, acrescentando no anexo I (Metas e prioridades) da Secretaria Municipal de Ação Social e Cidadania, um veículo destinado ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, para ser utilizado pelo Conselho Tutelar. A solicitação visa atender reivindicação feita através do Plano de ação - Plano de aplicação de recursos no Orçamento Municipal na área da criança e adolescente, de outubro de 2002, assinado pelo Presidente do Conselho Tutelar de Pato Branco, Senhor Daniel de Abreu; pela Psicóloga Dirce Koliski Vons; pelo Promotor de Justiça, Rudi Rigo Burkle; pelo Juiz de Direito, Udenir Sgarbi; e pela Senhora Lori Busato, conforme cópia anexa. Do vereador Nereu Faustino Ceni - PC do B, no uso de suas atribuições legais e regimentais, requer seja oficiado ao Executivo Municipal, solicitando que através do departamento competente, sejam realizados os serviços de melhoria: esparramar a terra que está obstruindo a Rua Valdomiro Pasto, no Bairro Bela Vista e que em dias de chuva desce sobre as entradas das residências vizinhas; patrolar (adequação) a passagem de servidão, localizada no interior da área ocupada pelas moradias populares do programa Habitar Brasil, no Bairro Bela Vista, entre as Ruas Valdomiro Pasto e Ângelo Merlin; patrolar as estradas secundárias na comunidade de Linha Martinello, interior do município de Pato Branco. As obras de melhorias visam atender pedidos formulados pela população do Bairro Bela Vista, como também, da comunidade de Linha Martinello, que necessitam das benfeitorias, com urgência. O vereador Enio Ruaro - PFL disse que o nome da Rua da Servidão mudou através do projeto de lei nº 39/2001, lei nº 2.059 de 9 de julho de 2001, de sua autoria e do vereador Valmir Tasca, sendo que a rua passa a ser nominada de Rua João Francisco Silveira. O presidente, Silvio Hasse disse que em virtude do autor do requerimento, vereador Nereu Faustino Ceni, estar representando a Câmara Municipal na abertura da 3ª edição da Feira do Comércio, no pavilhão São Pedro, o requerimento será retirado e retornará na próxima sessão. Todas as demais proposições foram aprovadas por unanimidade de votos. Em seguida, atendendo requerimento de autoria dos vereadores Clóvis Gresele - PPB, Laurinha Luiza Dall'Igna - PPB, Nelson Bertani - PDT, Silvio Hasse - PDT e Vilmar Maccari - PDT, foi ouvida a fita cassete contendo as declarações do vereador Pedro Martins de Mello - PFL, feitas durante o programa do Carrapicho, na Rádio Itapuã, levado ao ar na manhã do dia 10 de outubro de 2002. Dando continuidade, foi lida a Moção de Aplauso de autoria do vereador Pedro Martins de Mello - PFL, subscrita pelos vereadores

Arcedinos de Fragas – PFL, Clemair Terezinha Ruffato Bertol – PDT, Clóvis Gresele – PPB, Dirceu Dimas Pereira – PPS, Enio Ruaro – PFL, Nelson Bertani – PDT, Nereu Faustino Ceni – PC do B e Vilson Dala Costa – PMDB, a ser concedida ao Presidente do Conselho Municipal de Defesa Civil de Pato Branco, senhor Clóvis Santo Padoan, extensivo a todos os funcionários públicos municipais; ao Capitão do Corpo de Bombeiros de Pato Branco, Senhor Carlos Alberto da Silva, extensiva aos Sargentos: Dari Cruz de Souza, Milton Pegorini, Ari Ribeiro, Roberto Pinheiro, Giberti Antunes Ghilardi, Leonel Pereira dos Santos; aos Cabos: Alceu Teixeira dos Reis, Alicio Savicki, Arlei Bieger, Celso Antonio dos Santos, Volmir José Biesdorf, Luis Carlos Ramos; aos Soldados: Ademir Tavares, Adilson José Novachaelley, Adriano Ferreira da Silva, Aldomiro Bedenaroski, Antonio Ademir dos Passos Silva, Ariel Ferreira de Souza, Cleodomir Paulo Pereira, Edson Antonio Pereira, Ernesto Guedes, Flávio Luiz Stanqueviski, Gláucio Sendeske, Ilário Nerison Sieben, Jerson Kamphorst, José Roberto de Moura, Leoclides José Viccari, Leonir José Nesi, Márcio Adriano Moresco, Márcio Greco, Mario Cristiano Bomm, Mauro Ricardo, Maykon Baum, Merquior Ferreira da Silva, Milton Cezar Coelho, Orestes Gonçalves dos Santos, Paulo Sérgio Antonio dos Santos, Pedro Franco de Lima, Valdir Mafra, Valmiro Antonio de Oliveira, Vilmor Luiz Balena, Vitor Kadlobiski e Zulmir José Poggere; ao Tenente Odair Geraldo Gouveia, de Coronel Vivida; e, ao Tenente Fernando Raimundo Schuning, de Francisco Beltrão, pelo trabalho realizado nos últimos dias, promovendo ações de ajuda e apoio às famílias que foram atingidas pela forte chuva de granizo, que atingiu aproximadamente três mil casas em nossa cidade. O incidente ocorreu na madrugada do dia 8 de outubro de 2002, deixando as pessoas traumatizadas ao verem suas residências sendo atingidas pela chuva de pedras. Gostaríamos de não termos a oportunidade de aplaudir a atitude de todos, melhor seria se não tivesse ocorrido o sinistro. Porém, são nestas horas que podemos observar a solidariedade e a boa vontade dos profissionais que não medem esforços quando se trata de trabalhar pelos que tiveram suas residências atingidas pelo forte granizo. Nada há que possa evitar as intempéries que assolam o município, porém, com gestos de solidariedade e humanidade podemos avaliar o potencial dos profissionais que atuam em diversas áreas, principalmente os membros do Corpo de Bombeiros e funcionalismo público. Um profissional digno e consciente do seu trabalho, vale a vida de muitas pessoas que recebem o apoio e a solidariedade. Parabéns pelo dinamismo de todos que direta ou indiretamente prestaram seu apoio. Vocês merecem estar ao lado dos lutadores que não se cansam em colaborar com o próximo. Após a leitura da Moção de Aplauso, fez uso da palavra o vereador Silvio Hasse - PDT, inscrito no Grande Expediente, o qual passou a presidência para a secretária Laurinha Luiza Dall'Igna – PPB, em virtude da licença do vice-presidente, vereador Valmir Tasca. Silvio Hasse, pronunciou-se com referência “aos comentários feitos pelo vereador Pedro Martins de Mello – PFL, no programa do Carrapicho, na Rádio Itapuã, levado ao ar na manhã do dia 10 de outubro de 2002, dizendo que deputado não manda nas coisas, só pode mandar quando paga de seu próprio bolso. Muitas vezes o vereador Pedro Martins de Mello nos confidenciou as obras que o vereador pediu para serem realizadas na cidade e a Prefeitura Municipal executou. Então vereador como é que você me diz que deputado não manda nas coisas, deputado é a mesma coisa que vereador. Ontem

eu estava na Assembléia Legislativa juntamente com o deputado Augustinho Zucchi, quando o mesmo recebeu uma ligação telefônica do presidente da Assembléia, deputado Hermas Brandão. Ninguém manda e você sabe que nem um deputado ou vereador possui condições de atender mais de 1.500 casas com eternit ou vidraças. Somente o Governo do Estado ou Prefeitura pode amenizar um pouco o problema dessas pessoas. Quero dizer que em momento algum o deputado Zucchi disse que foi ele quem deu a folhas de eternit, o que ele fez foi usar a força política que tem com a representação política que tem no sudoeste do Paraná e principalmente aqui em Pato Branco onde fez quase 14.000 votos, foi pedir para o presidente da Assembléia interferir junto ao governador o qual atendeu a população de Pato Branco mandando 9.000 folhas de eternit. É para isso que serve um deputado ou vereador, para interferir junto ao governador, ao prefeito para que atenda a população. Na madrugada de terça-feira, quando aconteceu a tempestade, vários vereadores estavam na rua como o vereador Nelson Bertani, Vilmar Maccari, Enio Ruaro, Dirceu Dimas Pereira, Clóvis Gresele. Cada um sabe o que faz, não é por aí, vereador Pedro Martins de Mello, ninguém que tirar proveito da situação. O único que quer tirar proveito é o senhor quando disse que nenhum vereador estava fazendo nada. Muitos vereadores ajudaram cobrir casas, cortar e esticar lonas sobre as casas, esse é o serviço do vereador, ajudar a população na rua e não ficar no Corpo de Bombeiros esperando. Finalizou seu pronunciamento dizendo que vereador ou deputado não existe para pagar de seu próprio bolso, mas sim para interferir junto aos órgãos competentes para suprir as necessidades da população e foi o que o deputado Augustinho Zucchi e nós vereadores fizemos. Na sequência, deixou-se espaço livre para as lideranças partidárias se pronunciarem. O vereador Carlinho Antonio Polazzo – PFL solicitou que o pronunciamento do vereador Vilmar Maccari fosse transcrito em ata. O vereador Vilmar Maccari – PDT assim se pronunciou: “Sabemos que a imprensa está noticiando sobre esta grande tragédia que abalou o Município de Pato Branco, mas o que me faz usar este espaço, nesta noite, é algo que me deixa bastante triste e abalado, são as declarações do vereador Pedro Martins de Mello. Não poderíamos esperar outra coisa deste vereador, sabemos, vereador Pedro Martins, que Vossa Excelência, já usou diversas vezes o mesmo pronunciamento, ofendendo a Câmara Municipal de Pato Branco, ofendendo a mim com relação a obras no Bairro Industrial. Para mim não é surpresa o que Vossa Excelência fez na manhã de hoje. Vimos um vereador usando o microfone da Rádio Itapuã, um vereador nervoso, achamos bastante estranho suas declarações, porque todos estão trabalhando, empenhados em prol da população pato-branquense. Fui ao Corpo de Bombeiros e me deparei com o vereador Enio Ruaro, Valmir Tasca, Leonir José Favin, Silvio Hasse, Nelson Bertani e vereadora Laurinha Luiza Dall’Igna, todos empenhados trabalhando incansavelmente, trabalhando em prol dos mais necessitados. Sabemos que Vossa Excelência está bastante errado, vereador Pedro Martins, temos um Código de Ética que deve ser aplicado sem piedade, vamos aplicar, porque a Câmara de Vereadores não é brincadeira, nós não somos brincadeira. O vereador Pedro Martins, como falou o vereador Carlinho Polazzo, talvez foi num momento de emoção, mas o vereador Pedro Martins ultimamente está vivendo muitas emoções destas, será que ele tem algum distúrbio mental, será que alguma coisa está acontecendo de extraordinário em sua vida.

Pedro Martins? eu não admito que uma pessoa venha denegrir outras numa emissora de rádio. Muitas pessoas ligaram no programa do Carrapicho desmentindo, porque todos estão empenhados, inclusive o deputado Augustinho Zucchi na capital do Estado viabilizando recursos para o nosso município e sendo caluniado por pessoas mal esclarecidas, pessoas que estavam vivendo um momento de emoção, como disse o vereador Carlinho Polazzo, nós não admitimos e fica meu voto de repúdio profundo a este vereador e não admitimos mais que isso venha a acontecer". Em seguida fez uso da palavra o vereador Dirceu Dimas Pereira que assim se pronunciou: "Há uma passagem bíblica que diz que o que a mão esquerda faz a direita não precisa saber, e é com base nisso que pauto meu comportamento nesses momentos e é lamentável em primeiro lugar o episódio que ocorreu fazendo que grande percentual da população de Pato Branco precisasse se socorrer do serviço público. Ninguém deseja isso nem o serviço público e nem a população, mas infelizmente não se pode evitar catástrofes dessa natureza, para tanto, é preciso que se busque através das autoridades competentes, dos amigos, vizinhos, das pessoas que estão disponíveis para ajudar os mais necessitados e foi o que aconteceu. É lamentável que num momento como esse em que 15 (quinze) vereadores aqui estão há quase uma hora comentando um episódio que na realidade não soma nada, apenas diminui. Neste momento, deveríamos estar aqui apresentando requerimentos, alternativas, trazendo novas formas de se proteger, de se cuidar para que isso não volte ocorrer, mesmo porque não há como evitar, mas pelo menos minimizar os acontecimentos, porém estamos discutindo assuntos que apenas diminuem tanto a Câmara de Vereadores quanto a população de Pato Branco, que sabe o que está acontecendo, e não precisam nem ouvir isso que estamos comentando, porque eles já fizeram a sua análise, sabem quem estiveram lá, quem está trabalhando e do que estão precisando neste momento e nós estamos aqui apenas passando algumas horas numa discussão que não leva a nada. Nesses momentos, devemos buscar o que é positivo, buscar novas alternativas e evitar esses comentários e falácias que apenas vão denegrir o próprio Município de Pato Branco. Hoje está aqui o vereador Milton Zucchi, da vizinha cidade de Itapejara D'Oeste que felizmente não teve o mesmo problema, mas que com certeza a população de lá já ouviu através da rádio e sabe que infelizmente temos uma dificuldade de relacionamento aqui em Pato Branco. O que se colheu com esse episódio muito mais do que isso que está se comentando, foi a capacidade da população de se unir, a capacidade do serviço público de prestar um atendimento imediato, a capacidade que se teve em resolver o problema em menos de 24 horas. Todos participaram e ajudaram. É preciso que a população tenha nos seus representantes a confiança que puderam ter, porque são pesadas as críticas e dificuldades que encontramos para o atendimento através do Conselho Municipal de Defesa Civil, que é normal não estar preparado, porque ninguém esperava por um momento desse, mas muita coisa foi feita. Deixo registrada a parte positiva desse episódio que fez com que a população pudesse compreender a existência de forças públicas e privadas que estão buscando resolver o problema, é isso que conta e vale". Após o pronunciamento das lideranças, a pedido do vereador Nelson Bertani - PDT, com aprovação dos demais vereadores foi suprimido o intervalo de 5 (cinco) minutos. Como não havia ordem do dia, passou-se ao espaço destinado às explicações pessoais.

O vereador Pedro Martins de Mello – PFL disse que “em primeiro lugar quero dizer aos Senhores, que o que o Maccari falou, o grau de cultura dele pelo que ele falou, é muito pequeno para discutir comigo. O que o Clóvis falou que é meu amigo particular, não vai pela emoção meu amigo, vai pela razão. Eu não quis ofender vereadores. O que o Pastor Urbano falou, desculpe Pastor, mas é minha vez agora. Muitas vezes o Senhor errou aqui e eu lhe corriji no sentido de lhe ajudar. O Senhor não, o Senhor quer apenas criticar, encontrou um bom amigo agora, encontrou um bom amigo, quero dizer mais o seguinte, Hasse, você também falou pela emoção, você deveria ter me avisado que iria usar a tribuna, não me avisou, mas eu quero segunda-feira, já vou deixar bem claro aqui, que estou inscrito aqui, segunda-feira vou usar a tribuna. Quero dizer mais, ao Dirceu Pereira, meus parabéns. É assim que se faz Dirceu. É assim que se faz. Não é no erro dos outros que tem que tirar proveito. Vereador não pode tirar proveito dos erros dos outros. Nós estamos aqui numa casa de leis pra um corrigir o outro. Eu fui ao programa de rádio hoje, o Carrapicho como gosta de cutucar a cascavel com vara curta, sempre foi assim, e eu sou um dos condenados. Carrapicho você sabe disso, você sempre me *cutucou* para me jogar na fogueira, sempre me *cutucou*. Como sou nego bom não arredo o pé, eu jamais vou falar do Augustinho Zucchi, fique sabendo que na primeira eleição votei nele e falei muito bem desse rapaz e continuo falando. Não tenho motivo para falar mal dele. Entro no gabinete dele lá em Curitiba e, é como se estivesse em minha casa. Com o Veiga lá de Beltrão também, um grande amigo. Quero deixar bem claro isso, só é o seguinte: não souberam interpretar. A população, trago quantas pessoas vocês quiserem, do Bairro Industrial, do Bairro Bonato, do Bairro Menino Deus, do Bairro Santa Terezinha, São Vicente, que foram os mais atingidos, que um Deputado falou numa emissora de rádio, não sei qual e porque também não tive tempo de ouvir rádio, de que estava mandando oito mil eternites para Pato Branco, eu quero saber o nome desse Deputado, isso que eu quero saber. Defender vocês vereadores não é defender o deputado, eu fico muito contente se ele mandou, mas não citei nome nenhum. O Carrapicho insinuou: “É, mas pode ser o Zucchi...” Não, eu não estou dizendo nada, está na gravação, quem não ouviu com certeza não lavou o ouvido e não ouviu direito. As pessoas têm que saber interpretar as notícias, você não soube interpretar, Hasse, eu sempre te respeitei rapaz, eu nunca passei por um vexame desses aqui, e jamais vou passar. E outra coisa: Carrapicho, queria saber qual é o critério, quem pediu essa fita na Rádio, pra vir assim tão facilmente. Fita tem que ser solicitada junto à Justiça. Se as coisas são fáceis porque que aquela fita que o Carrapicho criticou todos nós não veio aqui para a Câmara? Os Senhores estão lembrados da solicitação que fizemos? Eu ouvi um monte de besteiras por causa de todos os vereadores, porque assinei aquele documento solicitando a fita. Essa fita não chegou aqui até hoje e como é que esta veio tão fácil para cá? Será que a cor de preto que vocês tem raiva? Ou vocês não sabem respeitar as pessoas, e uns rindo da cara dos outros. Se eu fui para a Rádio falar eu falei aquilo que eu falei com o Capitão do Corpo de Bombeiros, o Carlos, que me disse o seguinte: “Vereador que veio aqui trabalhar, buscar as coisas, outros vieram se informar, mas quem carregou foi você Maccari, eu falei no rádio e você vem me falar umas besteiras dessas aqui? Isso o povo vai saber Maccari, se a Itapuã não me der oportunidade eu vou de casa em casa para informar o povo. Você achou um adversário

que vai te arrebentar pelo meio pela falta de respeito que você tem com a gente. Você entendeu. E lembre que eu não estou sozinho, tenho meu irmão pra me auxiliar. Você nunca mais fale bobagem, nunca mais fale besteiras, fale coisas boas que ajude todos nós, que ajude a população, que não venha denegrir a imagem de ninguém. Não foi essa a minha intenção, se eu errei no meu pronunciamento peço de público desculpas. Saber se me senti ofendido, não foi essa a minha intenção, jamais vai ser. Naquela madrugada encontrei com este cidadão dando entrevista pra Rádio, mas em nem um momento falou que estava trabalhando, estava dando entrevista e quem deu a entrevista foi o Paulo Martins, meu irmão. Eu vou dar um puxão de orelha nele que você, com o teu caráter, com a sua formação não merece estar usando o microfone da Itapuã, que tem 5 Kw de potência. Aqui vai meu voto de repúdio. Saiba usar o microfone cidadão. Teu conhecimento, pela minha trajetória de vida, é muito pequeno para eu estar falando contigo, mas sou obrigado a me defender. Não fale que não é tua vez, não fale que já falou que chega. Então quero dizer o seguinte, Presidente, se eu errei peço desculpas, e você, como irmão do Augustinho, por favor, ligue para o Augustinho diga que não foi intenção de ofender, não ofendi em momento algum o Augustinho Zucchi. O Carrapicho que insinuou, foi uma insinuação, quer dizer, é aquele esquema de rádio. Você tem que *pá...*, aquele negócio todo... Mas em momento algum ofendi o Augustinho, não tenho motivo nenhum para ofender o Augustinho. Sei de antemão está aqui gravado, se alguém quiser ouvir está aqui, mas segunda feira eu apresento, que a defesa civil é um órgão que talvez alguns não saibam, que nós pertencemos à Cascavel e de lá que vem a distribuição. A ordem vem de Curitiba, Cascavel. Cascavel manda para Pato Branco. Nós não tínhamos 8 mil telhas aqui. O Capitão Carlos seria, no caso de uma gerência, ele seria o vice. Ele aqui de Pato Branco fazendo um tremendo de um trabalho que aqui vale elogiarmos, esta Moção de Aplauso é para ele, é para toda equipe da Defesa Civil que tem como presidente Clóvis Santo Padoan. Então, minha intenção, minha gente, não foi de ofender ninguém. Está tão fácil falar na Rádio e buscar uma fita para ser ouvida em Plenário, em público que eu não sei como as coisas não ficaram, doravante aqui na Câmara Municipal e em outras câmaras municipais. Então minha gente, não é por aí, os critérios, vamos nos respeitar. Naquela madrugada eu ouvi você falando e eu falando no Rádio, eu não ouvi, os demais, quem sabe estavam dormindo, não sabiam nem o que tinha acontecido e depois trabalharam. Tem gente que não se manifesta, tem gente que trabalha quietinho, por isso estou dizendo, segunda quero usar a tribuna, com mais calma, mais tranquilidade. Gostaria, Milton que você, como irmão do Augustinho Zucchi, que te convocaram para vir aqui hoje como vereador em Itapejara, falar para o Augustinho para estar presente no plenário porque ele tem que ouvir, porque de repente vão denegrir, vão desviar o assunto, vão inventar aquilo que a gente está falando por bem, para puxar para o outro lado. Você sabe que negro não tem muita vez, mas eu defendo a raça aqui e com todo direito. Eu defendo a raça preta, aqui, que muita gente acha que negro não tem vez e chegou a vez da negrada falar.” Após o pronunciamento dos vereadores, o presidente Silvio Hasse, convidou o vereador Carlinho Antonio Polazzo – PFL para fazer a entrega da Moção de Aplauso de sua autoria, subscrita pelos vereadores Adilson José Stanquewiski (sem partido), Antonio Urbano da Silva – PSC,

Silvio Hasse - PDT e Valmir Tasca - PFL, concedida ao senhor Valmor Antonio, da Rádio Itapuã, num gesto de reconhecimento ao trabalho desenvolvido pelo radialista popularmente conhecido como Índio, pelo excelente programa que realiza junto à Rádio Itapuã, das 5 às 9 horas. Nada mais havendo a ser tratado foi encerrada a sessão. Lavramos a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada pelos de competência.

Pato Branco, 10 de outubro de 2002.



Silvio Hasse
Presidente



Nelson Bertani
2º Secretário